

A talidomida é um composto racêmico derivado do ácido glutâmico com propriedades antiinflamatórias e imunorreguladoras, que é disponibilizada na forma de comprimidos a programas de saúde do governo. Devido à baixa hidrossolubilidade e estabilidade do fármaco em meio aquoso, não existe uma formulação parenteral comercialmente disponível até o momento, o que seria desejável, em casos de náuseas, tratamento intensivo, coma ou dificuldades na deglutição. Desta forma, o desenvolvimento de emulsões intravenosas (nanoemulsões) contendo talidomida está sob investigação pelo nosso grupo de pesquisa. O objetivo do presente trabalho foi desenvolver e validar um método por CLAE, a fim de determinar a solubilidade da talidomida em diferentes óleos autorizados para administração intravenosa e, posteriormente, quantificar o fármaco nas formulações desenvolvidas. O método foi desenvolvido em equipamento Shimadzu Prominence consistindo de degaseificador DGU-20A5, bomba LC-20AT, amostrador automático SIL-20A, detector de UV/Vis SPD-20AV a 237 e 300nm e módulo de comunicação CBM-20A. Foi empregada coluna de fase reversa de 25 cm e fase móvel composta de tampão acetato de amônio 10 mM:acetonitrila (55:45, v/v) (pH 5.5) sob fluxo de 1 mL/min. A pureza de pico foi determinada com detector de arranjo de diodos SPD-M20A. O método mostrou-se linear no intervalo de 1,0 a 6,0 µg/mL, apresentando coeficiente de determinação linear igual a 0,999. Os desvios padrões relativos das curvas foram inferiores a 2,37 %, demonstrando a precisão do método. A quantificação da recuperação da talidomida nas amostras controle foi de 99,8% a 102,3%. Os limites de detecção e quantificação foram de 0,05 e 0,160 µg/mL, respectivamente. A solubilidade da talidomida em óleos variou de 0,042 mg/g a 0,300 mg/g, seguindo a ordem: óleo de rícino > TCM > óleo de soja > óleo de oliva. APOIO: CNPq, UFRGS.